

GÊNERO E GOVERNAMENTALIDADE: UMA ARTICULAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA ANALISAR PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO

Maria Cláudia Dal'Igna – UNISINOS

Este pôster apresenta parte dos resultados de uma pesquisa que descreve e problematiza a relação família-escola. Apoio-me em dois campos teóricos – Estudos de Gênero Pós-Estruturalistas e Estudos Foucaultianos –, com o objetivo de desenvolver uma discussão teórico-metodológica sobre os conceitos de gênero e governamentalidade. Utilizo o material empírico da pesquisa, realizada com mulheres-mães de crianças com baixo desempenho escolar. O uso desse material permite discutir as possibilidades que a articulação dos conceitos oferece em termos teóricos e metodológicos. Procuo mostrar como, ao examinar os processos de subjetivação utilizando os conceitos como ferramentas, se tornou possível identificar duas tecnologias: “tecnologia da autorreflexão” e “tecnologia da autoavaliação”. Os resultados mostram que gênero e governamentalidade dimensionam essas tecnologias, que estão implicadas na produção das subjetividades de mulheres mães, na medida em que regulam e modificam as relações destas consigo mesmas – produzindo um modo de ser e de viver a feminilidade e a maternidade.

Palavras-chave: gênero; governamentalidade; articulação teórico-metodológica; subjetividade.